

# Encerramento da cerimónia de entrega do prémio

Fernando Seabra Santos\*

O prestígio de um prémio muito deve ao valor do nome que tem. Se é com satisfação que saúdo os brilhantes laureados do Prémio Robalo Cordeiro, todos eles investigadores de talento que merecem a nossa estima e o nosso reconhecimento, é com particular emoção que dirijo estas breves palavras ao Professor Robalo Cordeiro, através da sua mulher, Senhora Dona Maria de Lourdes, que o representa nesta cerimónia de que ele é a razão de ser.

Contrariamente a muitos de nós, não tive o privilégio de ser nem aluno nem colega do Professor Robalo Cordeiro, nem de com ele ter pessoalmente convivido. Todavia, desde muito cedo – e através do meu próprio pai, também ele médico – que tive conhecimento da existência do homem excepcional, do clínico de olho infalível e coração inesgotável, do pneumologista de renome internacional que ilustra a nossa Universidade, a nossa cidade e o nosso país. E é assim que adivinho e meço a importância da sua acção e da sua obra. É verdade que, para completar esta imagem e a tornar para mim mais familiar, teria fonte mais próxima, já que o António

José, seu filho, pertence, desde os meus anos de liceu, ao grupo dos meus amigos. Poderia também referir-me ao Carlos, mais novo alguns anos, hoje um professor de pneumologia digno do nome que herdou. Ou ainda, claro, a Cristina, actual vice-reitora da Universidade de Coimbra, que me confessa não ter sido o que é sem o exemplo paterno.

O que posso dizer com conhecimento de causa e com a autoridade que me confere a minha formação de engenheiro civil, é que, de entre todos os insígnies méritos que lhe são reconhecidos, o Professor Robalo Cordeiro foi – e continua a ser, apesar da doença que o aflige há mais de 20 anos – um notável construtor de pontes. Entre a investigação mais avançada nos laboratórios da Faculdade de Medicina e a clínica quotidiana no seu consultório da Rua Ferreira Borges, entre a pneumologia e os outros ramos do saber (pois que praticou a interdisciplinaridade muito antes de a palavra ter sido posta em circulação), entre a sua prática de conferencista e o seu gosto pelos museus de pintura (e por Vermeer, em particular), mas também, e so-

---

\* Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra

bretudo, entre os mais diversos meios sociais, entre as mais opostas opiniões religiosas e políticas, soube fazer a ligação através da sua inteligência penetrante, da sua gentileza compreensiva e, qualidade

por vezes rara nos indivíduos de elite, da sua simplicidade.

É a esta personalidade irradiante que a nossa Universidade, que a sua Universidade, presta hoje homenagem.

Fernando Seabra Santos  
Reitor da Universidade de Coimbra